



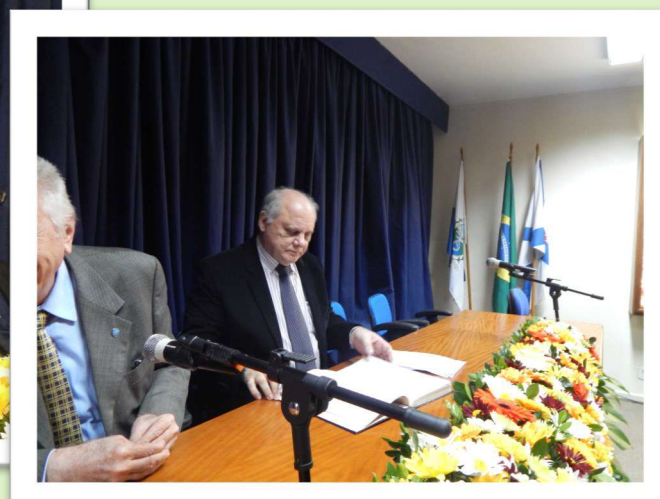
## EDIÇÃO ESPECIAL POSSE BIÊNIO 2019/2021

### NOTÍCIAS & PROVIDÊNCIAS

## SEAERJ COMEMORA 84 ANOS COM POSSE DE NOVA DIRETORIA

### Solenidade lotou auditório da entidade na noite de 18 de julho

“E aprendi que se depende sempre de tanta, muita, diferente gente/ toda pessoa sempre é as marcas das lições diárias de outras tantas pessoas/ e é tão bonito quando a gente entende que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá/ e é tão bonito quando a gente sente que nunca está sozinho por mais que pense estar”.  
(Caminhos do Coração – Gonzaguinha)



Foi assim, lembrando em seu discurso a poesia do compositor Gonzaguinha, que o novo presidente da SEAERJ, Alberto Balassiano, saudou os presentes à posse da nova diretoria da entidade e de seus 31 novos conselheiros, eleitos para o biênio 2019/2021. A solenidade aconteceu em 18 de julho, dia em que a SEAERJ completou 84 anos, e lotou o auditório da Casa com autoridades estaduais e municipais, ex-presidentes, dirigentes das diversas entidades representantes de engenheiros e arquitetos e familiares. A festa prosseguiu com um coquetel no Piano's Bar.

Alberto Balassiano teve ao seu lado na mesa diretora da cerimônia, entre diversas personalidades, sua vice Marguerita Abdalla e o presidente a quem está sucedendo, Haroldo Mattos de Lemos. Aliás, coube a este último dar início à solenidade, empossando os eleitos e falando aos presentes sobre os diversos atos de sua administração à frente da SEAERJ. A arquiteta Isabel Tostes assinou o termo de posse, representando os conselheiros eleitos para a nova administração.

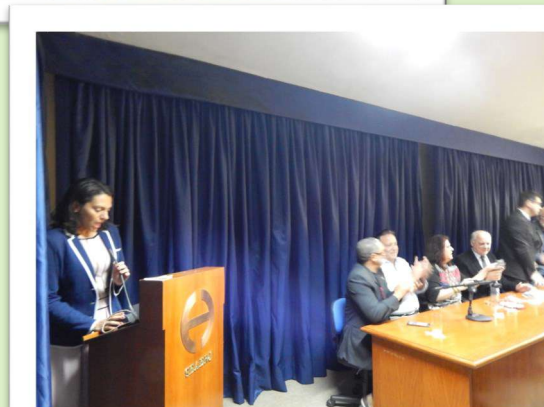


Empossado e já falando como o novo presidente da SEAERJ, Alberto Balassiano garantiu que a entidade continuará sua luta incansável pela valorização da engenharia e arquitetura públicas e aproveitou para homenagear os colegas que passaram pela entidade e já se foram, “que ajudaram a construir a história deste estado. Sem eles, nada do que temos hoje existiria”.

Balassiano disse, ainda, que a civilidade de um país é medida pela atenção que se dá às crianças e aos idosos e que, “ninguém pode sobreviver numa sociedade baseada no “cada um por si” onde vigora a “lei da selva”. “Temos que lutar pela valorização do capital humano, temos um dos maiores mercados internos do mundo. Bons salários levam a um consumo maior de bens e serviços, que leva à necessidade de mais produtos e, obviamente, impacta positivamente no mercado produtor, fazendo girar a roda da economia. Isso é uma questão de lógica e, de lógica, os engenheiros e arquitetos entendem”, afirmou.

A nova diretoria da SEAERJ foi saudada por todos os integrantes da mesa diretora da solenidade composta por: Secretário Estadual de Obras, Horácio Guimarães; o chefe de gabinete da vice-governança, Vinícius Sacha Rocha; o deputado estadual Luiz Paulo Correa da Rocha; Pedro Celestino (presidente do Clube de Engenharia); Luiz Antônio Cosenza (presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e Jeferson Salazar (presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro).

A solenidade contou, também, com a participação dos corais da SEAERJ, do Crea e do Clube de Engenharia, que sob o comando do maestro Marcos Cardozo, fizeram a abertura festiva interpretando diversos sucessos da música brasileira e, no momento mais solene da posse, convidaram os presentes a cantarem com eles o Hino Nacional.



## **Veja na íntegra o discurso do presidente eleito, Alberto Balassiano:**

*Gostaria de começar este breve discurso fazendo uma homenagem aos profissionais que nos precederam, muitos inclusive já não estão entre nós, na sublime tarefa de construção das grandes obras desta cidade e do nosso estado. Então fica aqui a nossa imensa gratidão.*

*A história da SEAERJ se confunde com a história do desenvolvimento que ocorreu em nosso estado, pois esta casa sempre foi o local de encontro daqueles que tinham no engrandecimento do serviço público, a sua grande missão.*

*Muitos nos chamam de corporativistas, por lutarmos pela valorização profissional dos nossos associados, e sempre lutarmos por melhores salários. Mas podemos dizer que se trata de um reconhecimento e de justiça, mas não só, se trata antes de tudo de lógica, e disto nós entendemos. Pois então vejamos, se existem bons salários, isto cria um consumo de bens e serviços, que por sua vez cria a necessidade de produção, e para que isso seja possível, os empregos são criados, realimentando e fazendo girar a roda da economia.*

*A constituição de 1988 criou o conceito de seguridade social neste país, que seria uma forma de estabelecer uma rede de proteção social para todos. Na previdência, criou-se o conceito da solidariedade, que seria um sistema onde todos contribuem para que todos estejam cobertos em suas necessidades básicas. E podemos medir o grau de civilidade e desenvolvimento de um país, pela atenção que recebem por parte do estado, sua população, principalmente, as crianças e os idosos, talvez as camadas mais vulneráveis de uma sociedade. E rejeitamos categoricamente, o “cada um por si”, “a lei da selva”, pois entendemos que nenhum agrupamento humano, pode se desenvolver se organizando deste modo.*

*Estamos vivendo dias bastante preocupantes para o serviço público de uma maneira geral, pois a sua disponibilidade está ficando cada vez mais difícil. Serviços públicos como educação, saúde, transporte e segurança, para citar apenas os que causam maior impacto, são utilizados pela esmagadora maioria da população, apenas uma parcela muito pequena não os utiliza, e quando eles não são ofertados ou não apresentam uma qualidade satisfatória, o impacto sobre a vida de todos é muito grande, pois existe uma dependência quase que total a estes serviços, oferecidos pelo estado. Dentre as causas desta baixa qualidade, podemos citar, a falta de investimentos para o aumento da oferta de serviços, pouca ou nenhuma manutenção dos serviços já existentes e uma ausência da valorização do capital humano. Neste aspecto, ouvimos que é necessário administrar um “remédio amargo” para resolver a situação, entretanto podemos observar que aqueles que administram esta receita nunca necessitaram de nenhu-*

ma dose deste remédio.

*Embora a abrangência de nossa entidade seja regional, não podemos nos esquecer dos problemas nacionais, que direta ou indiretamente, afetam cada ente da federação. Nosso país tem recursos naturais abundantes, um agronegócio bastante poderoso e um grande parque industrial. Mas nenhum país se afirma em um mundo cada vez mais competitivo, sem investimento em tecnologia de ponta, onde existe sempre a necessidade de agregar valor aos nossos produtos primários, em vez de perseguir apenas a exportação de commodities, com baixo valor agregado. Não podemos esquecer também que temos um dos maiores mercados internos do mundo, o que seria bastante para desenvolver exponencialmente o nosso parque industrial, com a geração de milhões de empregos qualificados.*

*Faz parte também do ideário da nossa entidade, a defesa intransigente das instituições democráticas deste país, da liberdade de imprensa, do direito universal do voto, da livre associação dos órgãos de classe, enfim do respeito a todos os poderes constituídos da nossa república, e principalmente a defesa de nossa constituição como a nossa lei maior.*

*Para finalizar, gostaria de pegar emprestadas as belas palavras de Luiz Gonzaga do Nascimento Junior, o Gonzaguinha, nosso grande cantor e poeta, que diz muito sobre a nossa experiência no dia a dia da nossa SEAERJ.*

*“Toda pessoa é sempre as marcas de outras tantas pessoas.*

*E é tão bonito quando a gente entende que a gente é tanta gente onde quer que a gente vá.*

*É tão bonito quando a gente sente que nunca está sozinho por mais que pense que está.”*

**ASSISTA AO VÍDEO:**

**<https://youtu.be/-NZraz7HF2w>**



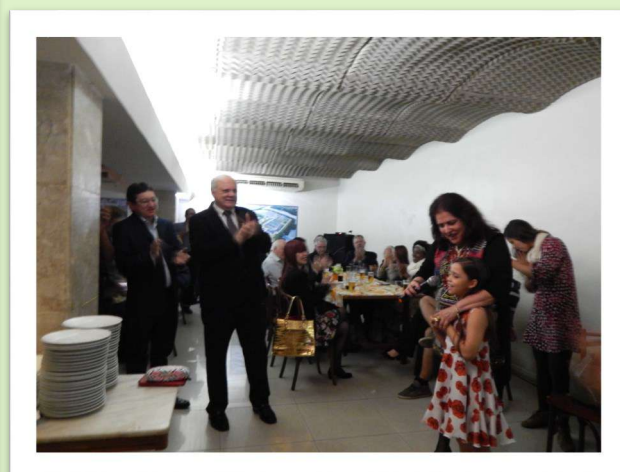
## 84 ANOS DE SEAERJ

A noite de 18 de julho não foi festiva somente por conta da posse da nova diretoria, afinal, naquela data, a SEAERJ comemorava 84 de existência e de luta em defesa da engenharia e arquitetura públicas no Estado do Rio.

Ao lembrar a data, antes dos parabéns, a vice-presidente da entidade, Marguerita Abdalla, lembrou dos antigos colegas que construíram a história da SEAERJ “e tenho certeza de que aqui, hoje, muitos estão emocionados, relembrando sua própria história profissional”, afirmou.

Marguerita Abdalla agradeceu a todos, lembrando que “depende de cada um de nós manter a força da SEAERJ, uma das mais antigas entidades representativas de classe, que resiste ao longo de todos esses anos, graças à dedicação e à força de cada um de seus associados”.

Durante o coquetel, a música ficou a cargo do piano de Beth Agrícola e da voz de Ilana Passos, respectivamente esposa e filha do ex-presidente Nilo Ovídio. Além disso, Adilson Roque, sócio e colaborador da SEAERJ também participou tocando pandeiro.







## CARMEN LUCIA PETRAGLIA TOMA POSSE COMO PRESIDENTE DO CENTRO CULTURAL DA SEAERJ

Dar continuidade ao trabalho de resgate histórico e divulgação da cultura tecnológica, assim como intensificar as parcerias com centros de cultura e de ciência. Essas são as principais metas anunciadas pela engenheira Carmen Lúcia Petraglia, ao assumir como nova presidente do Centro Cultural da SEAERJ (CCSEAERJ), na última quinta-feira, 18 de julho. Também tomaram posse, na mesma solenidade, realizada no auditório da entidade, o vice-presidente eleito, agrônomo Ibá dos Santos Silva e, ainda, os 18 membros do Conselho Consultivo, e os três membros do Conselho Fiscal da CCSEAERJ.

A cerimônia de posse foi presidida pelo engenheiro Luis Felipe Puppe de Miranda, que antecedeu a Carmen na presidência do Centro Cultural, e contou com as presenças, na mesa de honra, do presidente do CREA-RJ, Luiz Antonio Cosenza; do presidente do CAU-RJ, Jefferson Salazar; do presidente do Clube de Engenharia, Pedro Celestino; e do presidente da Academia Nacional de Engenharia, Francis Bogossian.

A nova presidente do CCSEAERJ fez questão de homenagear o trabalho desenvolvido pelos seus antecessores para o desenvolvimento do Centro Cultural, iniciando por seu fundador. “Gostaria de agradecer e parabenizar a todos que colaboraram para que o CCSEAERJ seja a instituição reconhecida que é hoje. Falo de todos os presidentes, conselheiros e diretores e, para ilustrar, lembro do nosso saudoso fundador, engenheiro Antônio Elisimar Belchior de Aguiar, a quem, postumamente, agradeço.



Carmen prosseguiu a homenagem, conclamando a participação de todos no trabalho de crescimento do Centro Cultural. “Da mesma forma, agradeço e parablenizo meu antecessor, que deixa o cargo após uma brilhante administração, o engenheiro Luis Felipe Puppe de Mirando e, representando a diretoria, agradeço ao eterno presidente do CCSEAERJ, arquiteto José Carlos Neder. A todos parablenizo pelo belíssimo trabalho e espero contar com a colaboração de vocês para que possamos dar continuidade à valorização de nossas profissões, também por meio deste Centro de Cultura”.

Encerrando seu discurso, Carmen fez questão de ressaltar o valor histórico da sede da SEAERJ, considerando fundamental divulgar sua história para entender a evolução tecnológica do estado e do país. “Não poderemos esquecer a valorização histórica de nossa sede, tombada – a primeira Estação de Tratamento de Esgoto das Américas –, construída a partir de 1861 e marco do saneamento no Novo Mundo. Relatar a história e contrapô-la ao presente será uma viagem no tempo e um aprendizado sobre a evolução tecnológica”, concluiu.





SEAERJ APRESENTA

# CORAL SEAERJ

TODA QUARTA-FEIRA  
17H30

Maestro Marcos Cardozo  
Na sede da SEAERJ

ABERTO AO PÚBLICO

VENHA FAZER PARTE DO CORAL!

8 de agosto  
Das 19:00h às 23:00h

piano bar

E comemoração dos  
aniversariantes do mês da SEAERJ

Toda segunda  
quinta-feira do mês

De 19h às 23h

Venha comemorar com os  
amigos no Espaço SEAERJ

## CAMPANHA DA CIDADANIA PELA ÁGUA

Diga **NÃO** a privatização da água



- A água compõe cerca de 70% do corpo humano.

-80% das enfermidades são causadas pela ingestão  
ou contato com água poluída.

-Fornecimento de água tratada e o recolhimento  
das águas servidas, isto é, dos esgotos, constitui  
uma prestação de serviço de saúde que evita  
dezenas de doenças como se fosse uma vacina  
múltipla.

-Saúde é dever do estado, de acordo com o artigo  
196 da constituição federal.

**ASSINE NOSSO ABAIXO-ASSINADO:**  
<https://www.change.org/p/parlamento-brasileiro-campanha-da-cidadania-pela-água>

APOIO:



## ESPAÇO SEAERJ

Serviço de Buffet com  
pratos quentes e saladas

De Segunda a sexta  
de 12:00 a 15:00

**BUFFET ABERTO**

**SÓCIOS: R\$ 24,50**

**NÃO SÓCIOS: R\$ 29,00**

CARTÃO FIDELIDADE

Almoce 10 vezes e a  
11ª é por nossa conta!



Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro  
Rua do Russel, nº 1 – Glória  
(21) 2205-2795  
contato@seerj.org.br  
www.seerj.org.br

Ao preencher a ART do CREA RJ  
coloque o nº 28 da SEAERJ.

*Colega, indique novos sócios.  
Juntos somos mais FORTES!*



**ART-A** responsabilidade é sua. O benefício é de todos!  
Acesse o portal "[www.crea-rj.org.br](http://www.crea-rj.org.br)" e confira mais  
informações em "**ART e Acervo Técnico**".



CAU/RJ Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro